



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

075



ATA n.º 018/2018

Ata da décima oitava sessão ordinária, segundo período, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e oito de maio de dois mil e dezoito, às dezessete horas e trinta minutos, registrada a ausência do Vereador Sidnei Lopes. No **EXPEDIENTE** constou a leitura da Ata da sessão do dia vinte e um de maio, aprovada sem ressalvas; do Projeto de Resolução n.º 01/2018 solicitando prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Assuntos Relevantes n.º 01/2018 a ser votada em turno único na Ordem do Dia desta sessão; da Indicação de Serviço n.º 014 do Vereador Edmundo Vier solicitando melhoramentos nos "Serviços de iluminação pública na localidade Gavazoni", e do Decreto n.º 088 do Executivo e Portaria n.º 010 de 2018 do Legislativo informando ponto facultativo no serviço público no dia primeiro de junho. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** falou da situação que o país estava vivendo, onde iria refletir e qual o reflexo teria no município nos próximos dias, meses, e até o final do ano. Que não podia deixar de dizer que era favorável à greve dos motoristas, que estavam fazendo a coisa certa, pois ninguém mais aguentava impostos de todos os lados e pouca aplicação efetiva desses recursos, haja vista a necessidade que a administração tinha em conduzir o município e fazer acontecer aquilo que a população esperava dos agentes políticos para que tivessem dias melhores na educação, saúde, obras e geração de empregos, mas o que se via no Brasil era um poço sem fundo de arrecadação com um retorno muito pequeno; esse dinheiro se perdendo e a Lava Jato provando porque esse dinheiro se perdia. Reafirmou seu apoio dizendo que os motoristas estavam certos, embora isso tivesse suas consequências. Dito isso falou que o governo iria desonerar parte dos impostos que eram cobrados em cima dos combustíveis e teria que jogar isso em algum lugar e com certeza a população iria continuar pagando essa conta e a consequência momentânea da greve seria a diminuição muito grande de arrecadação federal o que tinha visto em reportagem nesse dia, o que se estenderia até a retomada das atividades, e isso teria um reflexo em todos os municípios do país. Falou que tradicionalmente nos meses de junho a novembro quando era pago a restituição do Imposto de Renda tinha uma diminuição de recursos como o FPM, composto pelo IPI e o Imposto de Renda, e nesse período de restituições o governo retirava logicamente da arrecadação dos municípios sendo esses meses historicamente os mais fracos de arrecadação do FPM em relação aos demais e aliado a isso teria ainda o efeito da greve que iria refletir negativamente no município, pois os recursos que já eram poucos deveriam ficar menores ainda. Encerrou dizendo que trazia a informação justamente para preparar os vereadores porque o município também tinha suas obrigações e logicamente teria que tirar o pé do acelerador e ter muita consciência na execução do orçamento, e teriam nesse período bastante cobrança da



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



população pela dificuldade em fazer aquilo que estava previsto, pois em sua visão teria uma arrecadação bem inferior ao que estava orçado, e o orçamento estava no Portal da Transparência, aberto a quem quisesse tomar conhecimento. O Vereador **JORGE** falou sobre a greve dos caminhoneiros dizendo que era um absurdo a forma como o transporte estava sendo tratado no país com o governo a cada dia abusando mais dos impostos e muitas altas nos preços, pois em dezessete dias foram onze aumentos nos combustíveis, o que era um absurdo e tiveram a prova que sem os caminhões o país parou. Comparou que antes quem trabalhava com caminhão tinha uma despesa de até quarenta por cento do frete com óleo diesel em uma viagem e agora com o aumento do diesel somado aos pedágios ficava em torno de setenta por cento do valor, que considerando mais o valor pago ao motorista, em torno de quinze por cento, sobraria apenas quinze por cento para trabalhar e estar correndo riscos nas estradas, por isso a situação era um absurdo e ao colocarem na ponta da caneta coisas como impostos, peças, manutenção e pneus, chegava a conclusão que um pneu custava dois mil reais, mas sabia que com dois mil reais de diesel não conseguia mais ir até São Paulo e voltar, e assim era solidário ao movimento e pedia respeito por todos os cidadãos reafirmando que o governo não deixaria barato e essa despesa deveria sair de alguém, e assim esperava que não fosse do menos favorecido e não onerasse mais o valor da cesta básica; que já podiam ver exoneração e impostos subindo mais; neste dia já tinham visto um aumento no preço da gasolina em torno de dezessete centavos e estava mesmo na hora de parar o país, reformar a Constituição e começar do zero novamente. Contou que estava encaminhando em nome do Legislativo e como presidente da casa uma carta ao STF requisitando perdas sofridas com a distribuição de royalties do petróleo através da Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 4917 e que esse município teria perdido R\$ 2.691.604,25 (dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e quatro reais e vinte e cinco centavos), que era um direito de todos os municípios brasileiros e assim esperava que o município fosse atendido. Voltou a falar da situação já relatada da jovem Geisebel Alves Dupezak contando que uma pessoa da família lhe trouxe a Certidão de Natimorto, atestado firmado pelo médico Doutor Felipe Lucas que deu como causa da morte "Sofrimento Fetal Crônico", e assim queria chegar ao ponto de onde teria acontecido isso, pois a família estava indignada, vieram pedir para a Câmara, pois queriam saber de onde tinha partido o erro que veio a causar a perda dessa vida. Disse que encaminharia esse documento para a Secretária da Saúde e assim esperava resposta e que fosse punido quem fosse o culpado para que não viesse a acontecer mais isso na hora de encaminhamento de gestantes, porque os cidadãos martinenses mereciam respeito. Na **ORDEM DO DIA** constou a votação única do Projeto de Resolução n.º 02/2018 que solicitava prorrogação de noventa dias de prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Assuntos Relevantes n.º 01 de 2018. Criada para estudar a situação da Associação de Estudantes Universitários. Na discussão a presidente da Comissão Vereadora Sandra Daniel explicou como estava o andamento dos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

077

trabalhos e o porquê de solicitarem mais esse prazo pois seriam necessárias ouvir mais pessoas para que concluíssem com eficiência o que tinha sido começado. Aprovado com todos os votos favoráveis a proposta passou a constar como **Resolução n.º 02/2018** - Fica prorrogado em 90 (noventa) dias o prazo para conclusão dos trabalhos pela Comissão de Assuntos Relevantes n.º 01/2018. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **SANDRA DANIEL** usou a palavra para comentar a realização de cinquenta casamentos comunitários ocorridos na última sexta-feira, dia 25 de maio onde estavam presentes os Vereadores Bello e Gilnelson, numa ação com o Cartório do município que junto com a prefeitura conseguiram realizar essas uniões de forma gratuita. Falou que isso foi um ganho para o município, pois considerando que embora a união estável tivesse o mesmo peso de uma união oficializada, trazia alguns problemas quando as pessoas fossem requerer alguns benefícios ou em outras situações, e tiveram grande êxito nesse programa deixando os parabéns ao senhor Ricardo Vilmar Sampaio, Oficial do Cartório local, que foi o responsável por esta ação. Também se posicionou a favor da greve dos caminhoneiros dizendo que mesmo com alguém tendo que pagar a conta foi necessário e esperava que com essa greve acabassem também iniciando uma reforma política, pois estando em um ano eleitoral era importante que as pessoas antes de votar buscassem saber o que cada candidato fez ou que estava fazendo pelo país; que era muito revoltante saber que o Brasil sendo um país tão rico era visto até de forma vergonhosa porque tinha muito, mas distribuía de forma tão desigual o que acabava culminando com greves como essa, por isso era a favor e se colocava a disposição para auxiliar no que fosse necessário para que conseguissem mais do que estava se conseguindo até o momento, e se estendesse também a outras categorias o que os caminhoneiros reivindicavam nesse momento. O Vereador **LAURICI** também manifestou apoio à greve dos caminhoneiros e disse que apesar das medidas serem drásticas isso era apenas o começo e assim esperava que durante a semana se resolvesse, pois a partir desse momento era que começavam os problemas maiores para todos inclusive para as prefeituras, onde a grande maioria estava paralisando os trabalhos ficando somente com os essenciais. Informou que na semana anterior junto com o Vereador Gilberto Bello, na terça-feira anterior, tiveram uma conversa com a advogada Francieli Ponchon Campos, filha do proprietário da empresa GRAN COMP Compensados Ltda., da localidade de Cachoeira, e tiraram algumas dúvidas sobre a situação da comunidade em relação à falta de energia elétrica na localidade contando que nos próximos dias deveriam também falar com a COPEL para ver com o que poderiam colaborar nesse sentido, porém, com a falta de combustível nessa semana ficaram de mãos atadas em se deslocar para falarem com as partes interessadas. Com relação ao falecimento da criança citada pelo Vereador Jorge e o problema que a família vinha atravessando sugeriu convidarem a Secretária da Saúde para na próxima sessão vir usar a Tribuna da casa, senão ficariam falando aqui e a Secretária não teria voz para poder esclarecer alguma coisa e defender se fosse seu interesse. O Vereador **SIDON** igualmente relatou sobre a greve dos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

caminhoneiros dizendo que era a favor e não podiam mais apenas aceitar a situação onde muitas pessoas estavam sendo prejudicadas e os autônomos estavam pagando para trabalhar, e assim deveria ter uma solução, mas não deveria ser dessa maneira, pois todos pagariam as consequências, porém, mesmo assim torcia para que as coisas fossem se organizando e ficassem melhor para todos, visto que os problemas para frente seriam maiores ainda, principalmente com a falta de alimentos. Endossou a sugestão sobre o uso da Tribuna pela Secretária da Saúde para esclarecer as situações citadas, senão ficariam apenas falando sem saber quem tinha razão e quem não tinha, e assim poderiam saber realmente o que tinha acontecido, pois estavam tratando de vidas. Ainda com relação à greve dos caminhoneiros falou das dificuldades que o povo estava passando com o preço dos pedágios cobrados, o que achava uma loucura e mesmo com carros pequenos era possível gastar mais com pedágios do que com combustível, por isso precisavam esperar uma decisão favorável à toda população. Também sobre a greve dos caminhoneiros o Vereador **BELLO** lembrou que já tinha acontecido dois acordos, um na última quinta-feira e outro no domingo e que os caminhoneiros não tinham aceitado, e na realidade falavam muito em intervenção militar onde o povo não aceitava mais o atual governo e uma coisa que tinha reparado por estar atento à greve era a falta de manifestação de deputados e assim achava que tinham medo de uma intervenção militar, e porque tiveram duas oportunidades para tirar o presidente do poder quando votavam dizendo "sim" pelo Brasil, ocasião em que o presidente estava sendo julgado por corrupção, e assim não podia estar no cargo, e os deputados estariam escondidos, inclusive deputados que apoiariam nas próximas eleições e tinham votado a favor do presidente, votando "sim" pela sua permanência no governo, e com oito dias de greve os deputados estavam todos acudados em Brasília porque faziam parte de um governo que o povo não queria mais e na oportunidade de afastar o presidente e o país ter uma nova eleição não fizeram isso, assim os caminhoneiros não queriam parar com o movimento e não achava que a intervenção militar fosse solução, pois o povo não queria mais esse governo. Também falou que era a favor da greve e ironizou que no domingo anterior tinham ressuscitado os batedores de panelas que tinham feito muitos atos contra os governos do PT e com tantos atos políticos nesse governo estavam escondidos, mas reapareceram nas capitais no último domingo. Ainda falou ter visitado a família da criança falecida junto com o Vereador Laurici onde encontraram apenas o avô que lhes relatou fatos ocorridos com a gestante concordando em convidarem a Secretária para participar de uma sessão e ouvirem alguma coisa de sua parte. Encerrou comentando a participação na reunião do CMDRS ocorrida nesse dia a qual tratou especificamente sobre a Festa do Pinhão deste ano da qual as comunidades participariam. O Vereador **NELSON** também se manifestou solidário ao movimento dos caminhoneiros o qual achava que era muito correto pelo abuso do governo com a alta taxa de impostos e sem verem melhora nenhuma no país, somente roubalheira cada vez mais e aparecendo muito, onde felizmente muitos estavam indo para a cadeia e assim podia ser que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



dessem uma filtrada nos comandantes do país, mas lhe preocupava também ao falarem em uma reforma política pois ao verem as pesquisas para presidente da república no momento o ex presidente Lula mesmo preso liderava as pesquisas de opinião; em segundo lugar constava um ex militar com um ficha extensa de violação de direitos humanos e mais coisas que tinha em processo, e isso lhe entristecia muito porque falavam e torciam para que as coisas melhorassem, mas se fossem considerar uma pesquisa eleitoral já começavam a desanimar porque talvez o povo ainda não estava acertando quem seria o novo comandante do país. Quanto às cobranças na consequência da paralisação disse que nesse dia já tinha sido cobrado por pais de alunos do CEMEI que lhe questionaram o que tinha ver a greve dos caminhoneiros com não ter aulas, principalmente aqui na cidade, e assim já estava tendo consequências. O Vereador **DIMAS** manifestou total apoio à greve dos caminhoneiros e disse que esperava um Brasil melhor, pois do jeito que estava apenas pagavam os impostos e não tinham nada em troca, e o país do jeito que estava não podia continuar. Comentou também a reunião desse dia do Conselho de Desenvolvimento Rural quando foram realizados os sorteios para as atividades da Olimpíada do Agricultor Familiar na Festa do Pinhão onde puderam ver a empolgação das comunidades. O Vereador **GILNELSON** complementou a informação do Vereador Nelso sobre a suspensão das aulas da creche dizendo que o município estava com falta de fraldas e merenda, que era diferenciada para crianças, com o estoque zerado, e esse era o motivo, pois esses produtos não estavam chegando até o município e sendo assim comprometia o atendimento e não tinha como trazer as crianças para as escolas sem alimentação e higiene, por isso essas aulas também foram suspensas. Sobre a Cooperativa de Crédito que falou na semana anterior contou que recebeu um email do senhor José Divonzil da Silva informando que o Banco Central determinava áreas de atuação para as entidades bancárias e Inácio Martins estava no grupo dos municípios pertencentes ao grupo Sicredi, então seria essa a Cooperativa mais fácil a vir para cá quando as demais também poderiam, mas seria de uma forma mais demorada, e como o Sicredi já tinha autorização para este município todo o processo de levantamento de dados chegou as mãos do responsável que demonstrou muito interesse em Inácio Martins e acreditava que nos próximos noventa dias tivessem uma posição, favorável ou não, quanto a isso. Ao final, o Presidente falou sobre o convite para a Secretária da Saúde vir até uma sessão dizendo que esperava algo mais concreto, e nesse dia alguém da família tinha deixado uma denuncia por escrito e partir daqui estudaria os documentos para não ser injusto com ninguém, aí sim convidaria a Secretária para vir explicar a situação. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia quatro de junho às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.